

Cuba rechaça na ONU uso da força e medidas coercitivas



Havana, 15 de setembro (RHC).- O representante permanente de Cuba perante o Escritório da ONU em Genebra, Juan Antonio Quintanilla, rechaçou o uso da força e todo tipo de agressão contra os Estados. Ao falar na sessão do Conselho de Direitos Humanos, condenou as ameaças, medidas coercitivas e guerras de quarta geração, que abrangem ações de desestabilização, ataques cibernéticos e a promoção do terrorismo.

O diplomata falou que esses atos constituem violações graves da Carta da ONU e do Direito Internacional, e externou a solidariedade de Cuba à Venezuela, Nicarágua e outras nações, vítimas da ingerência de potências estrangeiras. Quintanilla denunciou o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA a esta Ilha, vigente há quase 60 anos.



Radio Habana Cuba